

LEVANTAMENTO DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS ENCONTRADAS EM EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA

FERREIRA, Natasha Cardoso (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ARARA, Hanna Gleyce Medeiros (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

REZENDE, Catia (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Determinadas superfícies dos equipamentos proporcionam aos micro-organismos ambientes favoráveis para o crescimento, uma vez que são depositados involuntariamente resíduos nos mesmos, como restos celulares e gordura através do contato com a pele e com o suor. O compartilhamento de objetos contribui para colonização de numerosos agentes etiológicos. Este trabalho teve como objetivo pesquisar, analisar e avaliar a presença de bactérias patogênicas ou potencialmente patogênicas em equipamentos de ginástica compartilhados antes e após a higienização com produtos de limpeza disponibilizados pela academia. Os aparelhos escolhidos para a pesquisa microbiológica foram: leg press 45 °, cadeira extensora, bicicleta, halter, banco, barra supino e barra H, colchonete e pulley conjugado. Para a obtenção da amostra, foi utilizado swab estéril friccionado na superfície do aparelho e transferido para um tubo contendo caldo BHI para transporte. Após coleta, foi executada a higienização do equipamento com os materiais e produtos fornecidos pela academia, efetuou-se novamente a coleta com novo swab, também estéril. As amostras foram encaminhadas em caixa isotérmicas na temperatura de 22-25°C para o Laboratório Didático de Análises Clínicas do Centro Universitário de Votuporanga, São Paulo. No laboratório as amostras foram incubadas por 35±1°C por 24 horas. Posteriormente, foram cultivadas em ágar sangue e reincubadas nas mesmas condições. As colônias foram avaliadas macro e microscopicamente, pela coloração de Gram, sendo identificadas por provas bioquímicas específicas. Não houve redução na quantidade de micro-organismos isoladas nas placas antes e após a higienização. Todas as coletas apresentaram crescimento de micro-organismos; entretanto, a sua maioria era pertencente a microbiota normal. Pode-se concluir, que as superfícies dos equipamentos das academias são importantes fontes de transmissão de micro-organismos, mesmo após a higienização, sendo que esta somente apresenta eficiência de for feita corretamente.

Palavras-chave: Academia. Contaminação bacteriana.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, 2004. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/servicosaude/microbiologia/mod_4_2004.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TAPARELLO, R. Incidência de fungos filamentosos em dinheiro circulante na cidade de Chapecó-SC, Brasil. Chapecó-SC: Universidade Comunitária da Região de Chapecó; 2010.